

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – junho 2013

---

## ÍNDICE

<b>Sumário Executivo</b>	<b>1</b>
<b>1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais</b>	<b>3</b>
<b>2. Áreas de Prestação Hospitalar</b>	<b>5</b>
<b>3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)</b>	<b>6</b>
<b>4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)</b>	
<b>4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos</b>	<b>9</b>
<b>5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos</b>	
<b>5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)</b>	<b>10</b>
<b>5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos</b>	
<b>5.2. Medicamentos Antineoplásicos</b>	<b>11</b>
<b>5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica</b>	
<b>5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar</b>	<b>12</b>
<b>6. Anexos</b>	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de junho de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- A despesa com medicamentos no primeiro semestre de 2013 foi de 511,2 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de - 0,5%**.
- Este decréscimo da despesa decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares, identificando-se, de seguida, os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas variações homólogas, contribuíram mais significativamente para as alterações à despesa com medicamentos.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia- Porto, E.P.E. (Var.Hom.= -9,6 %), o Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (Var.Hom.= -5,1 %) e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (Var.Hom.= -1,5 %).

### Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 389,0 milhões de euros, o que constitui 76,1% da despesa total. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (46,0%), entre os quais se destacam os medicamentos para a infeção por VIH, Artrite Reumatóide, outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010 e Esclerose Múltipla.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Antivíricos (Var.Hom.= +1,0%), os Citotóxicos (Var.Hom.= +5,6%) e os Imunomoduladores (Var.Hom.= - 0,1%).
- No 1º semestre, os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 123,2 milhões de euros, constituindo 24,1% da despesa total. Comparativamente ao mês anterior observou-se um atenuar da taxa de crescimento, o que decorre da redução do custo médio dos medicamentos uma vez que a quantidade consumida manteve a tendência de crescimento. O aumento da despesa com Antivíricos deveu-se à maior utilização do Darunavir (Var.Hom.= +34,2%) e das associações Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom.= + 4,3%), Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom.= +2,9%) e Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +13,3%).

- 
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 125,5 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,6%. Neste subgrupo terapêutico a descida em valor deveu-se essencialmente ao Trastuzumab (Var.Hom.= - 11,4%), Cetuximab (Var.Hom.= -14,3%) e Tacrolímus (Var.Hom.= -25,5%).
  - Os citotóxicos, que durante os dois últimos anos tiveram uma diminuição da despesa devido à introdução de medicamentos genéricos em substâncias com peso elevado em meio hospitalar, como o Docetaxel, apresentaram neste 1º semestre uma variação homóloga de + 5,6%. Este aumento deveu-se essencialmente ao Imatinib (Var.Hom.= +6,9%) e à Azacitidina (Var.Hom.= +22,6%).
  - Os Factores estimulantes da hematopoiese (Var.Hom.= -32,2%), com a introdução de biossimilares, e os Antibacterianos (Var.Hom.= -19,1%) apresentaram uma diminuição da despesa.

### Grupos Específicos de Medicamentos

---

- Os medicamentos órfãos apresentaram até junho de 2013, um valor de 42,2 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 33,8% e representam 8,3% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis, o qual apresentou consumos no valor de 8,7 milhões de euros, correspondendo a 21,0% do total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 184,5 milhões de euros e a variação homóloga foi de – 0,6%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para o VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010.

### Notas

---

⇒ **Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;**

⇒ Salieta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

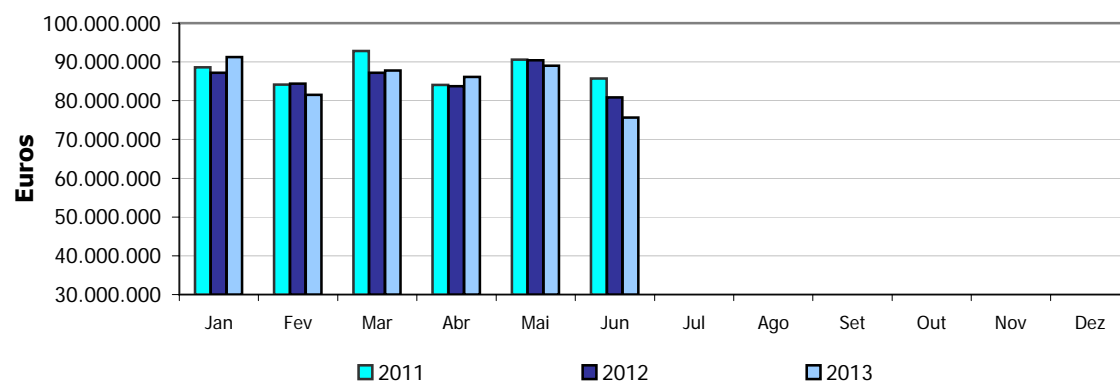
⇒ **Var.Hom. = variação homóloga;**

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2013	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
janeiro	91.249.229	-	4,6%
fevereiro	81.494.790	-10,7%	-3,4%
março	87.781.808	7,7%	0,7%
abril	86.091.457	-1,9%	2,8%
maio	88.993.823	3,4%	-1,6%
junho	75.674.970	-15,0%	-6,4%
<b>Total jan-junho</b>	<b>511.286.077</b>	<b>-</b>	<b>-0,5%</b>

Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública



■ Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até junho de 2013 foi de 511,2 milhões de euros;

■ A variação relativa ao período homólogo foi de -0,5%.

### Notas :

■ **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

■ **Peso na Varição:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

■ Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

## 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

### 1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	71.360.561	14,0%	0,3%	-9,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	55.282.784	10,8%	-1,5%	32,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	50.201.576	9,8%	1,3%	-25,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	42.464.257	8,3%	6,4%	-100,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	38.920.235	7,6%	9,8%	-137,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	26.603.336	5,2%	-2,0%	21,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	17.530.197	3,4%	-9,6%	73,1%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	16.259.456	3,2%	-5,1%	34,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	16.219.707	3,2%	1,2%	-7,8%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	15.406.040	3,0%	1,0%	-5,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	12.840.920	2,5%	1,8%	-8,9%
Hospital de Faro, E.P.E.	12.288.724	2,4%	-4,4%	22,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	10.900.974	2,1%	-0,9%	3,7%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	8.886.081	1,7%	-4,2%	15,4%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	8.352.241	1,6%	-4,3%	14,6%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	8.048.797	1,6%	5,1%	-15,4%
Restantes Hospitais	99.720.192	19,5%	-4,7%	193,2%
<b>Total</b>	<b>511.286.077</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E.- Porto, o Hospital Garcia de Orta, E.P.E. e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E..

#### Notas :

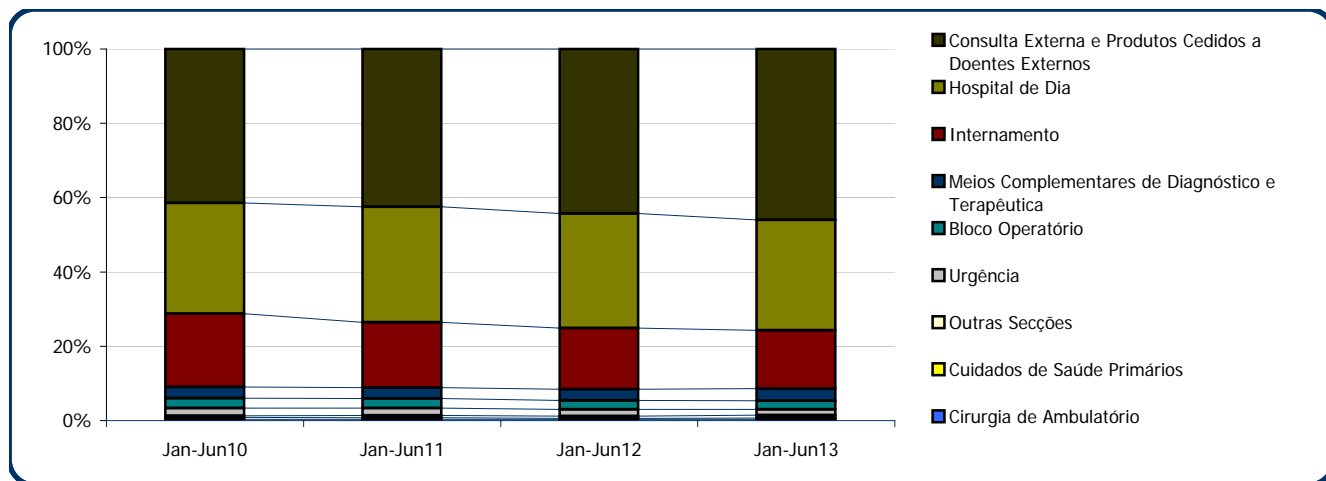
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	235.063.293	46,0%	3,3%	-295,4%
Hospital de Dia	152.198.401	29,8%	-4,0%	246,5%
Internamento	80.043.296	15,7%	-5,4%	179,6%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	16.458.280	3,2%	6,1%	-37,4%
Bloco Operatório	12.061.814	2,4%	-2,5%	12,2%
Urgência	8.151.980	1,6%	-12,2%	44,7%
Cuidados de Saúde Primários	1.882.624	0,4%	24,7%	-14,7%
Cirurgia de Ambulatório	1.771.673	0,3%	14,1%	-8,6%
Outras Secções	3.654.718	0,7%	23,0%	-26,9%
<b>Total</b>	<b>511.286.077</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução das áreas prestação (2010-2013)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76,1% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 46% da despesa total com medicamentos (235 milhões de euros).

#### Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
<b>Imunomoduladores</b>	125.524.029	24,6%	-0,1%	5,5%
<b>Antivíricos</b>	123.208.858	24,1%	1,0%	-46,7%
<b>Citotóxicos</b>	51.079.886	10,0%	5,6%	-107,5%
<b>Outros produtos</b>	21.854.374	4,3%	1,1%	-9,3%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	19.068.575	3,7%	0,6%	-4,3%
<b>Antibacterianos</b>	14.567.423	2,8%	-19,1%	135,5%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	11.387.569	2,2%	-4,7%	22,1%
<b>Factores estimulantes da hematopoiese</b>	10.448.378	2,0%	-32,2%	195,2%
<b>Imunoglobulinas</b>	10.130.734	2,0%	-4,2%	17,4%
<b>Anticoagulantes e antitrombóticos</b>	9.687.203	1,9%	-7,7%	31,9%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	114.329.049	22,4%	3,2%	-139,9%
<b>Total</b>	<b>511.286.077</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>100%</b>

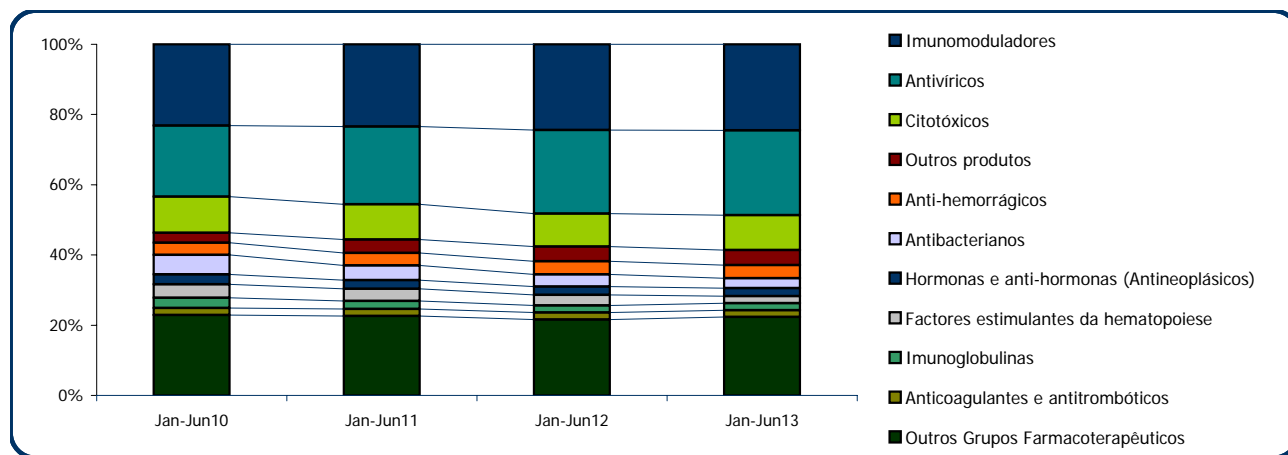
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58,6% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se dois grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+1%) e Citotóxicos (+5,6%);

■ Com tendência oposta destacam-se os grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-32,2%) e Antibacterianos (-19,1%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)





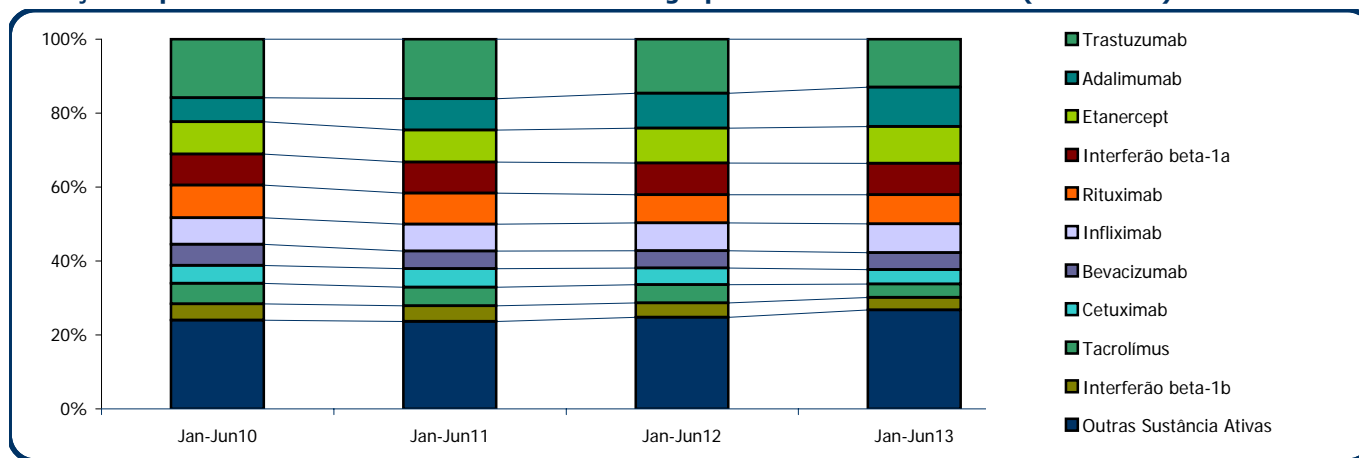
## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	16.286.325	13,0%	-11,4%	1494,8%
Adalimumab	13.343.559	10,6%	12,1%	-1019,7%
Etanercept	12.518.320	10,0%	6,4%	-538,2%
Interferão beta-1a	10.710.301	8,5%	-0,8%	60,9%
Rituximab	9.834.382	7,8%	2,2%	-149,9%
Infliximab	9.787.594	7,8%	4,0%	-270,1%
Bevacizumab	5.785.674	4,6%	-2,2%	90,5%
Cetuximab	4.819.578	3,8%	-14,3%	572,3%
Tacrolimus	4.629.411	3,7%	-25,5%	1124,1%
Interferão beta-1b	4.263.449	3,4%	-14,1%	496,6%
Outras Substâncias Ativas	33.545.436	26,7%	8,0%	-1761,5%
<b>Total</b>	<b>125.524.029</b>	<b>100%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



■ O consumo de Imunomoduladores apresentou até junho de 2013 um valor de 125,5 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga em - 0,1%;

■ Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (- 11,4%), Cetuximab (-14,3%) e Tacrolimus (-25,5%).

■ Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+12,1%), Etanercept (+6,4%) e Infliximab (+4,0%), medicamentos que estão incluídos no Despacho n.º18419/2010 mas que também podem ser utilizados em outras indicações, como a Doença de Crohn.

## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

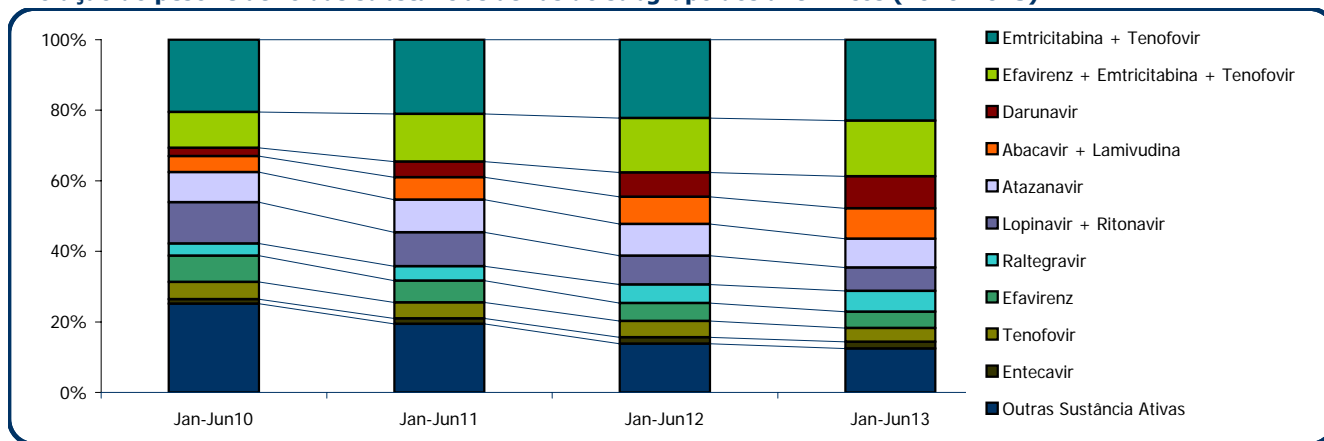
### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	28.337.459	23,0%	4,3%	99,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	19.379.152	15,7%	2,9%	46,0%
Darunavir	11.209.713	9,1%	34,2%	240,9%
Abacavir + Lamivudina	10.663.747	8,7%	13,3%	105,7%
Atazanavir	9.997.490	8,1%	-9,3%	-86,6%
Lopinavir + Ritonavir	8.190.145	6,6%	-17,0%	-141,5%
Raltegravir	7.205.560	5,8%	11,9%	64,8%
Efavirenz	5.729.480	4,7%	-9,0%	-47,7%
Tenofovir	4.841.782	3,9%	-13,4%	-63,5%
Entecavir	2.339.184	1,9%	4,5%	8,5%
Outras Substâncias Ativas	15.315.147	12,4%	-8,9%	-125,8%
<b>Total</b>	<b>123.208.858</b>	<b>100%</b>	<b>1,0%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 123,2 milhões de euros, constituindo 24,1% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 1%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização e despesa do Darunavir (+34,2%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (+4,3%), Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+2,9%) e Abacavir + Lamivudina (+13,3%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



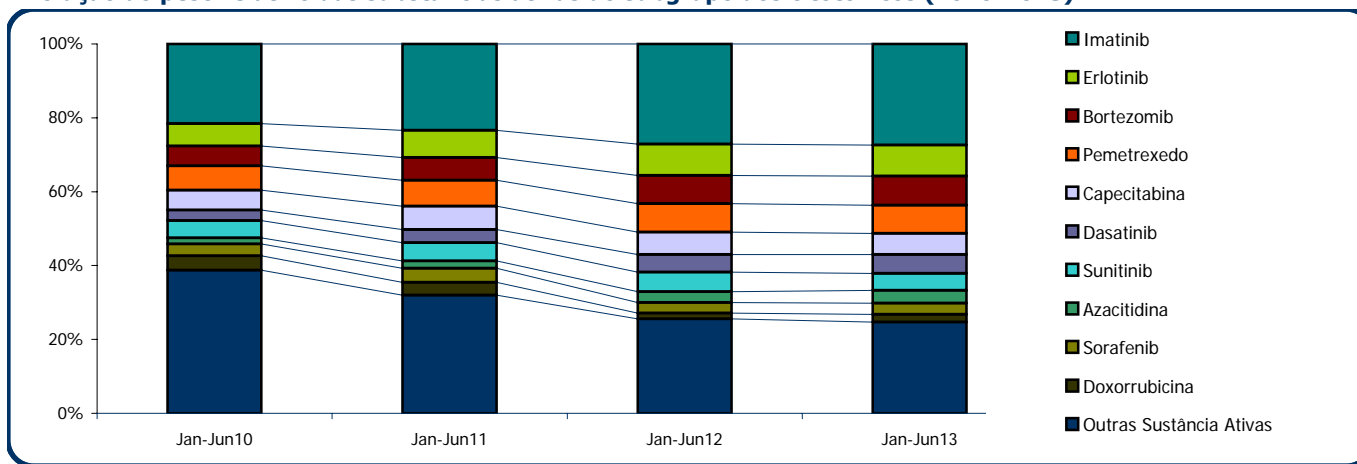
## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	13.999.166	27,4%	6,9%	32,9%
Erlotinib	4.299.116	8,4%	4,7%	7,1%
Bortezomib	4.001.344	7,8%	7,6%	10,3%
Pemetrexedo	3.892.215	7,6%	5,0%	6,8%
Capecitabina	2.919.552	5,7%	-0,1%	-0,1%
Dasatinib	2.631.949	5,2%	14,0%	11,8%
Sunitinib	2.349.551	4,6%	-8,2%	-7,7%
Azacitidina	1.772.092	3,5%	22,6%	12,0%
Sorafenib	1.541.438	3,0%	13,5%	6,7%
Doxorrubicina	1.040.511	2,0%	33,0%	9,5%
Outras Substâncias Ativas	12.632.953	24,7%	2,4%	10,7%
<b>Total</b>	<b>51.079.886</b>	<b>100%</b>	<b>5,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



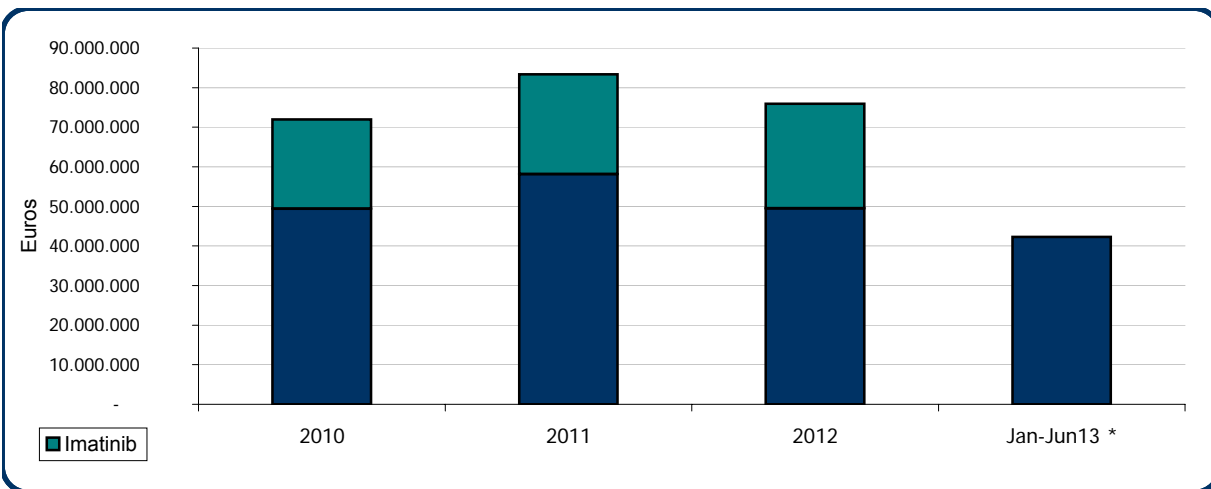
■ Os citotóxicos apresentaram nos primeiros seis meses de 2013 um valor de 51 milhões de euros e representam 10% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,6%;

■ Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa, foram o Imatinib (+6,9%), Azacitidina (+22,6%) e Dasatinib (+14%), utilizados em patologias oncológicas do foro hemtológico, nomeadamente a Leucemia Mielóide Crónica e Aguda. Este aumento é também visível na área de prestação da hematologia (Anexo 2).

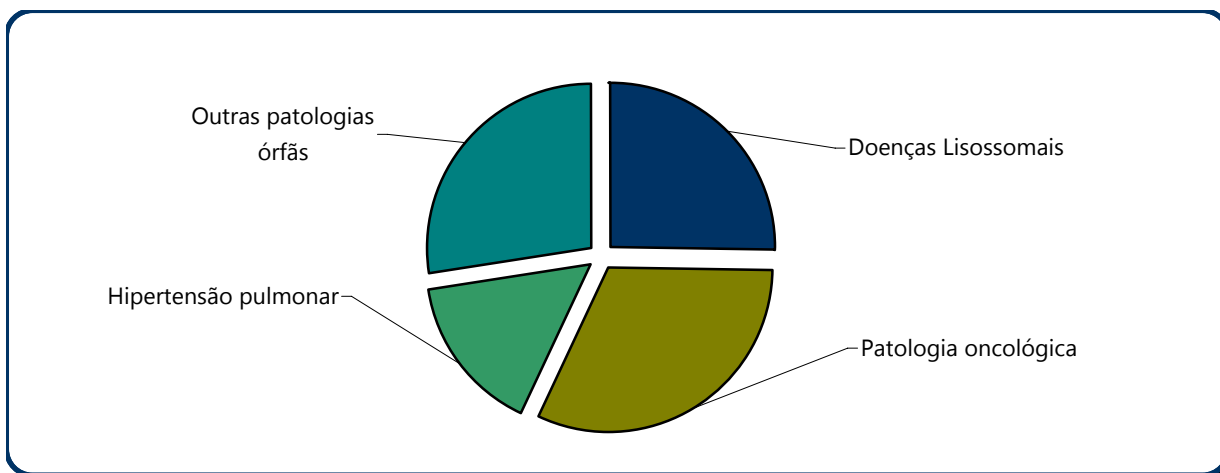
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2010-2013)



\* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

#### 5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram no primeiro semestre de 2013 um valor de 42,2 milhões de euros, o que corresponde a 8,3% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 33,8%;

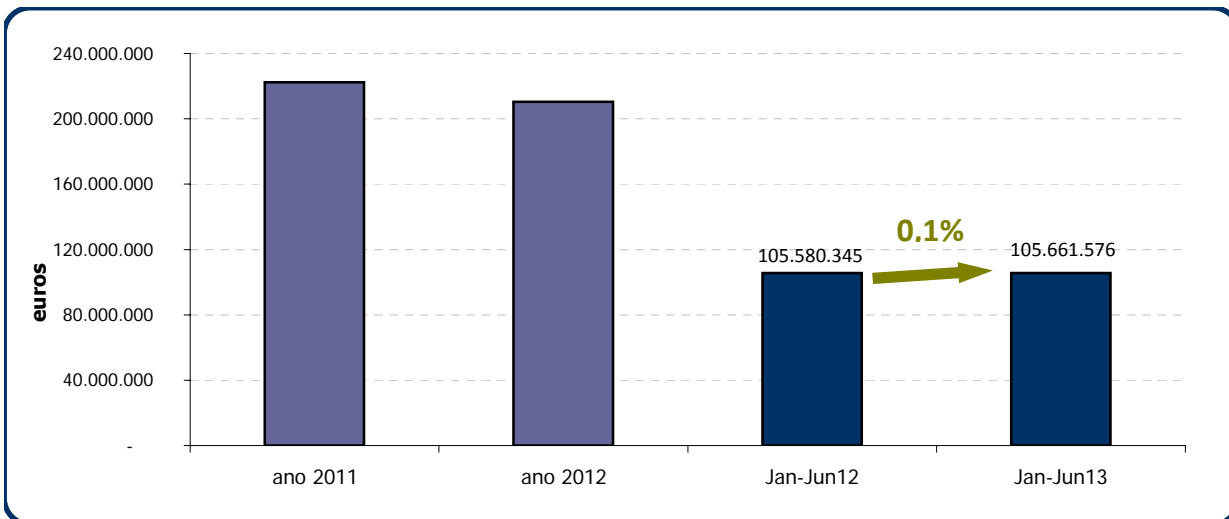
■ A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início de acordo com a empresa (11 de maio de 2012), ascendeu ao valor de 8,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2013.

#### Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

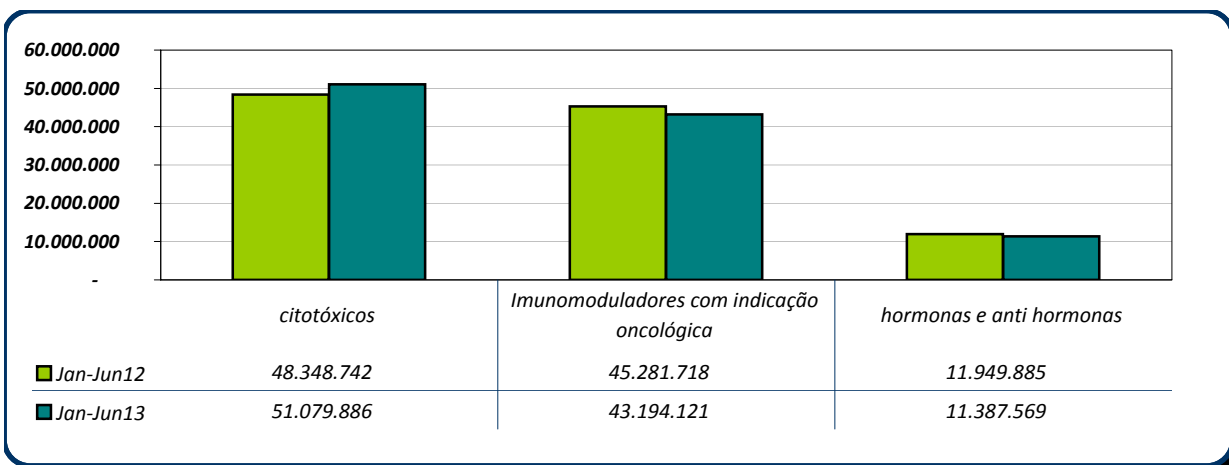
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até junho de 2013 um valor de 105,6 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;
- Este grupo de medicamentos apresentou um crescimento homólogo de 0,1%, devido ao aumento dos Citotóxicos (+5,6%);
- Os restantes subgrupos apresentaram um decréscimo relativamente ao período homólogo.

#### 5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



#### Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	115.872.770	62,8%	0,4%	-36,0%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	41.259.385	22,4%	12,6%	-394,1%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	13.631.118	7,4%	-19,9%	287,9%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	3.779.916	2,0%	-22,0%	91,0%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	3.626.621	2,0%	5,2%	-15,2%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	3.367.026	1,8%	-8,1%	25,3%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	2.523.427	1,4%	-37,2%	127,2%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	456.457	0,2%	-25,8%	13,5%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	27.444	0,0%	-11,1%	0,3%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>184.544.165</b>	<b>100%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>36,1%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

---

**ANEXOS**

---

**ANEXOS**



## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	71.360.561	14,0%	0,3%	-9,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	55.282.784	10,8%	-1,5%	32,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	50.201.576	9,8%	1,3%	-25,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	42.464.257	8,3%	6,4%	-100,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	38.920.235	7,6%	9,8%	-137,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	26.603.336	5,2%	-2,0%	21,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	17.530.197	3,4%	-9,6%	73,1%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	16.259.456	3,2%	-5,1%	34,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	16.219.707	3,2%	1,2%	-7,8%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	15.406.040	3,0%	1,0%	-5,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	12.840.920	2,5%	1,8%	-8,9%
Hospital de Faro, E.P.E.	12.288.724	2,4%	-4,4%	22,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	10.900.974	2,1%	-0,9%	3,7%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	8.886.081	1,7%	-4,2%	15,4%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	8.352.241	1,6%	-4,3%	14,6%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	8.048.797	1,6%	5,1%	-15,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	7.873.329	1,5%	4,8%	-14,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	7.673.427	1,5%	3,2%	-9,2%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	6.673.947	1,3%	-3,2%	8,8%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	6.552.466	1,3%	5,5%	-13,5%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	6.483.493	1,3%	-10,6%	30,2%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	6.292.462	1,2%	-13,5%	38,7%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	5.884.680	1,2%	-0,6%	1,4%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	5.568.688	1,1%	2,6%	-5,6%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	4.399.251	0,9%	-14,6%	29,5%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	4.263.639	0,8%	2,2%	-3,6%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	3.908.738	0,8%	-5,3%	8,6%

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.819.855	0,7%	-7,8%	12,8%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	3.776.403	0,7%	1,0%	-1,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.752.108	0,7%	-24,5%	47,8%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	3.666.786	0,7%	-4,3%	6,5%
Centro Hospitalar do Oeste	3.656.468	0,7%	-9,5%	15,1%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2.885.610	0,6%	-0,1%	0,1%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.703.937	0,5%	-6,7%	7,7%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.308.278	0,5%	11,2%	-9,1%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.946.122	0,4%	-5,0%	4,0%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.838.868	0,4%	-16,7%	14,5%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.193.256	0,2%	18,1%	-7,2%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.012.738	0,2%	-24,9%	13,3%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	506.607	0,1%	-6,4%	1,4%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	337.527	0,1%	-16,1%	2,6%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	251.852	0,0%	-30,2%	4,3%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	174.394	0,0%	8,4%	-0,5%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	132.001	0,0%	-64,9%	9,6%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	121.877	0,0%	-12,7%	0,7%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	46.438	0,0%	2,2%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	14.945	0,0%	-35,4%	0,3%
<b>Total</b>	<b>511.286.077</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar de São João, E.P.E.** por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

**Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

**Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.** por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

**Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.** por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

**Centro Hospitalar do Oeste**, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

**Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.** por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

**Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	103.533.205	20,2%	-8,6%	383,9%
Oncologia	89.435.477	17,5%	-9,1%	352,9%
Medicina Interna	41.046.942	8,0%	28,3%	-356,5%
Hematologia Clínica	33.092.346	6,5%	24,3%	-254,9%
Neurologia	32.074.134	6,3%	7,7%	-90,2%
Gastrenterologia	18.714.170	3,7%	16,1%	-102,2%
Imuno-hemoterapia	16.676.623	3,3%	-7,6%	53,8%
Nefrologia	16.062.362	3,1%	-11,7%	84,1%
Pediatria	13.264.697	2,6%	9,4%	-44,8%
Bloco Operatório	12.063.463	2,4%	-2,5%	12,1%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	10.492.397	2,1%	-5,1%	22,4%
Cirurgia Geral	9.255.142	1,8%	-11,2%	46,0%
Reumatologia	9.079.298	1,8%	-9,6%	38,0%
Unidade de Transplantes	8.985.804	1,8%	-25,8%	123,2%
Cardiologia	8.755.159	1,7%	2,6%	-8,7%
Restantes Áreas de Atividade	88.754.857	17,4%	4,8%	-159,0%
<b>Total</b>	<b>511.286.077</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	28.337.459	5,5%	4,3%	-46,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	19.379.152	3,8%	2,9%	-21,5%
Trastuzumab	16.286.325	3,2%	-11,4%	82,9%
Imatinib	13.999.166	2,7%	6,9%	-35,4%
Adalimumab	13.343.559	2,6%	12,1%	-56,5%
Etanercept	12.518.320	2,4%	6,4%	-29,8%
Darunavir	11.209.713	2,2%	34,2%	-112,4%
Interferão beta-1a	10.710.301	2,1%	-0,8%	3,4%
Abacavir + Lamivudina	10.663.747	2,1%	13,3%	-49,3%
Atazanavir	9.997.490	2,0%	-9,3%	40,4%
Rituximab	9.834.382	1,9%	2,2%	-8,3%
Infliximab	9.787.594	1,9%	4,0%	-15,0%
Imunoglobulina humana normal	9.297.030	1,8%	-1,3%	4,7%
Tafamidis	8.769.976	1,7%	-	-345,3%
Imiglucerase	8.668.390	1,7%	2,1%	-6,9%
Lopinavir + Ritonavir	8.190.145	1,6%	-17,0%	66,0%
Raltegravir	7.205.560	1,4%	11,9%	-30,2%
Bevacizumab	5.785.674	1,1%	-2,2%	5,0%
Efavirenz	5.729.480	1,1%	-9,0%	22,3%
Cloreto de sódio	5.698.343	1,1%	-19,8%	55,3%
Outras Substâncias Ativas	285.874.273	55,9%	-4,9%	577,0%
<b>Total</b>	<b>511.286.077</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	10.084.728	8,6%	-0,9%	5,9%
Paracetamol	5.710.618	4,9%	1,8%	-6,9%
Furosemida	2.420.587	2,1%	-4,5%	7,6%
Micofenolato de mofetil	2.375.324	2,0%	-4,5%	7,4%
Oxigênio	2.372.977	2,0%	1,7%	-2,7%
Tacrolímus	2.207.028	1,9%	-1,3%	1,9%
Lopinavir + Ritonavir	2.156.420	1,8%	-9,5%	15,0%
Etinilestradiol + Gestodeno	2.118.948	1,8%	10,5%	-13,4%
Enoxaparina sódica	1.743.346	1,5%	1,2%	-1,4%
Ritonavir	1.696.306	1,5%	8,2%	-8,5%
Tamoxifeno	1.675.684	1,4%	-12,5%	15,9%
Emtricitabina + Tenofovir	1.632.690	1,4%	8,2%	-8,2%
Metoclopramida	1.574.531	1,4%	1,0%	-1,0%
Cloreto de potássio	1.565.765	1,3%	-4,5%	4,9%
Brometo de ipratrópio	1.480.957	1,3%	3,6%	-3,4%
Anastrozol	1.348.519	1,2%	4,7%	-4,0%
Darunavir	1.318.097	1,1%	39,1%	-24,6%
Água para preparações injetáveis	1.299.239	1,1%	-4,6%	4,1%
Prednisolona	1.258.294	1,1%	-3,5%	3,0%
Carvedilol	1.256.726	1,1%	-0,9%	0,8%
Outras Substâncias Ativas	69.291.053	59,4%	-2,3%	107,5%
<b>Total</b>	<b>116.587.837</b>	<b>100%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	8.769.976	20,7%	-	82,1%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	4.856.202	11,5%	-8,9%	-4,4%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	3.796.091	9,0%	22,3%	6,5%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	2.884.840	6,8%	1,1%	0,3%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	2.713.791	6,4%	-2,2%	-0,6%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	2.631.949	6,2%	14,0%	3,0%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	1.965.771	4,7%	-9,3%	-1,9%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.772.092	4,2%	22,6%	3,1%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.541.438	3,6%	13,5%	1,7%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.151.719	2,7%	0,6%	0,1%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.101.358	2,6%	-5,0%	-0,5%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	971.390	2,3%	7,5%	0,6%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	757.000	1,8%	66,4%	2,8%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	754.354	1,8%	28,2%	1,6%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	531.032	1,3%	-7,5%	-0,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	517.514	1,2%	60,3%	1,8%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	495.273	1,2%	24,6%	0,9%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	490.921	1,2%	-5,8%	-0,3%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	471.358	1,1%	-15,9%	-0,8%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	443.737	1,0%	-20,5%	-1,1%
Pegvisomant	Acromegália	419.371	1,0%	5,0%	0,2%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	396.393	0,9%	13,5%	0,4%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	353.252	0,8%	121,9%	1,8%
Desferrasiroxi	Sobrecarga Crónica de Ferro	293.536	0,7%	4,3%	0,1%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	258.207	0,6%	-20,0%	-0,6%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	255.873	0,6%	125,1%	1,3%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	217.035	0,5%	0,0%	0,0%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	192.692	0,5%	13,3%	0,2%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	169.214	0,4%	43,6%	0,5%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	154.118	0,4%	-12,4%	-0,2%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> em doentes com fibrose quística	115.027	0,3%	659,0%	0,9%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	113.621	0,3%	44,5%	0,3%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	95.146	0,2%	-	0,9%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	92.812	0,2%	21,9%	0,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	92.131	0,2%	1,9%	0,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	76.693	0,2%	9,6%	0,1%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	64.974	0,2%	198,0%	0,4%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	54.837	0,1%	-29,2%	-0,2%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	43.544	0,1%	285,0%	0,3%
Betaína	Homocistinúria	37.041	0,1%	3,2%	0,0%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	37.010	0,1%	-8,0%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	35.320	0,1%	-4,6%	0,0%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	21.740	0,1%	-46,7%	-0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	19.780	0,0%	29,1%	0,0%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	14.835	0,0%	80,5%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	13.409	0,0%	-	0,1%
Ácido carglúmico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	5.686	0,0%	-19,9%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	3.790	0,0%	-57,3%	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	343	0,0%	50,1%	0,0%
<b>Total</b>		<b>42.265.236</b>	<b>100%</b>	<b>33,8%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>8,3%</b>		

Unidade: EUR

**Nota:** Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	348.363	12,9%	11,9%	13,7%
Pegaspargase	176.155	6,5%	-1,3%	-0,9%
Melfalano	172.103	6,4%	307,8%	47,9%
Isoprenalina	137.175	5,1%	52,5%	17,4%
Mercaptopurina	131.572	4,9%	91,9%	23,3%
Fludarabina	115.323	4,3%	56,2%	15,3%
Sol cardioplegia sanguínea	87.535	3,2%	6,3%	1,9%
Procarbazina	68.366	2,5%	0,2%	0,1%
Azul patenteado V	66.162	2,4%	249,3%	17,4%
Anticorpos antidigoxina	65.506	2,4%	149,0%	14,5%
Miltefosina	60.879	2,2%	-3,8%	-0,9%
Labetalol	56.332	2,1%	-2,3%	-0,5%
Estreptozocina	52.629	1,9%	11,3%	2,0%
Asparaginase	52.097	1,9%	-19,7%	-4,7%
Triamcinolona	51.437	1,9%	-46,8%	-16,7%
Defibrotido	48.294	1,8%	-	17,8%
Levotiroxina sódica	44.682	1,7%	-18,8%	-3,8%
Polidocanol	44.149	1,6%	-1,3%	-0,2%
Fenilefrina	40.749	1,5%	42,7%	4,5%
Etossuximida	35.430	1,3%	-1,1%	-0,1%
Outras Substâncias Ativas com AUE	850.977	31,4%	-13,2%	-47,9%
<b>Total</b>	<b>2.705.916</b>	<b>100%</b>	<b>11,1%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,5%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR